

REQUERIMENTO Nº DE 2003
(Da Sra. Maria Helena e Sra. Suely Campos)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Saúde sobre a utilização dos recursos destinados às Organizações Não Governamentais que prestam assistência à saúde dos povos indígenas no Estado de Roraima.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do inciso I do art. 115 e do art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas ao Ministro da Saúde informações sobre a aplicação dos recursos destinados às Organizações Não Governamentais que prestam assistência à saúde dos povos indígenas no Estado de Roraima.

De acordo com informações do Ministério da Saúde, o montante em questão é repassado pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) ao *Conselho Indígena de Roraima (CIR) e Urihi - Saúde Yanomami*, sendo necessário o seu detalhamento, mais precisamente nos meses de maio, junho e julho do corrente ano, de forma a esclarecer a esta Casa a sua destinação.

JUSTIFICAÇÃO

Ávidas defensoras da demarcação das terras indígenas do Estado, as ONGs têm exercido papel fundamental para a homologação dessas áreas, repassando informações unilaterais ao Governo Federal, sem a devida apreciação do contexto de forma integral. Há que se estudar profundamente a questão, pois existem pressões por interesses diversos – em grande parte sem atender àqueles diretamente voltados à população índia – colocando, inclusive, o Estado em um caminho de extrema inviabilidade socioeconômica.

Em levantamento realizado junto aos hospitais conveniados ao SUS no Estado, foi possível verificar que grande parte da população atendida nesses centros de saúde é de etnia indígena, demonstrando que esses cidadãos têm que recorrer a outros meios, que não às referidas ONGs - contratadas pela FUNASA especificamente para oferecer serviços básicos de saúde aos índios - a fim de receberem atendimento médico.

Assim, constata-se que, nem mesmo na área de saúde os nossos índios estão recebendo a atenção necessária. Tivemos acesso a informações sobre os recursos destinados ao Conselho Indígena de Roraima - CIR e Urihi - Saúde Yanomani, ambas contratadas pela Fundação Nacional de Saúde para prestar atendimento no setor de saúde indígena, quando restou demonstrado que cada uma recebe mais de 6,5 milhões de reais para oferecer serviços de atenção básica e prevenção de endemias.

Em contrapartida, registramos aqui que, no ano de 2002, o Ministério da Saúde repassou um total de R\$ 8.539.496,07 à Secretaria da Saúde de Roraima para a manutenção de todas as unidades de saúde do Estado, inclusive dos hospitais conveniados ao SUS, onde muitos índios recebem atendimento médico.

Sendo assim, fica claro que, apesar das ONGs receberem quase o dobro de recursos do que o Governo do Estado para tratar especificamente da saúde dos povos indígenas, estes permanecem sendo negligenciados. Estatísticas mostram que o índice de mortalidade infantil entre essas populações é cada vez mais crescente, não se verificando em ações a correspondência relativa ao vulto dos valores destinados.

Por outro lado, ao examinarmos dados obtidos junto à Coordenação Regional da FUNASA, foi possível constatar que a maior parte dos recursos repassados às citadas ONGs não estão sendo aplicados diretamente em ações de saúde, mas, sim, em despesas com deslocamentos aéreos para as áreas indígenas.

Com fulcro nos recentes estudos por nós realizados, somos impelidas a questionar a utilização de parte dessa verba em ações não diretamente voltadas à assistência à saúde do índio, conforme sua alocação original.

Diante desse contexto, é imprescindível que os membros desta Casa estejam cientes de que há disfunções na aplicação dos recursos destinados à saúde da população indígena no Estado de Roraima, para que possam agir de forma a garantir os preceitos constitucionais àquele que se encontra indefeso e que depende das ações do terceiro setor para o seu bem estar.

Sala das Sessões, em de agosto de 2003

Deputada Maria Helena

Deputada Suely Campos